

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nomes: Sheylazarth Ribeiro

Função:

Formador

Responsável do ME ou UFMG pelo monitoramento

Nome da entidade: Prefeitura de Jataí

Número do Convênio: nº 737.469/2010

Projeto: PELC Vida Saudável

Módulo: Avaliação 1

Data da Formação: de 17 a 18 de janeiro de 2012

Local: Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e Clube 13 de maio.

Total de participantes: 11

Número de agentes sociais: 6

Número de pessoas da entidade convenente: 3

Representantes da entidade de controle social: 2

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Programação:

Antes de falarmos da programação, registro seu processo de elaboração.

A programação foi construída em diálogo com a funcionária Alyne da SMEL (Secretaria Municipal de Esporte e Lazer). A formação foi marcada, a priori, para o mês de dezembro. Depois, alteramos a programação em função da mudança para janeiro de 2012. Assim, a programação analisada pela equipe gestora da UFMG sofreu muitas alterações que serão descritas abaixo.

Outra questão que direcionou a alteração da programação foi o ofício s.n./2011/CGLIS/SNELIS/ME de 20 de dezembro de 2011, que fazia referência ao ofício da SEMEL nº 276/2011 e encaminhava informações sobre este convênio. Tal ofício continha considerações sobre a execução o convênio. Esse fato orientou na programação um momento com a equipe de coordenação do PELC de Jataí.

O módulo introdutório também contribui para definição da escolha das discussões e filmes. Outra ferramenta importante para definição da programação foi o blog construído com o grupo para reflexão sobre as ações de intervenção junto aos beneficiários. Assim, avaliar a partir dos dados trazidos pelos agentes, no blog http://pelcjatai.blogspot.com/2011_08_01_archive.html foi uma ferramenta de intervenção eficaz. Essa eficácia se dá por perceber quais as atividades são realizadas no núcleo, pelos eventos que aconteceram, pela constante movimentação do blog, pelos textos solicitados pelos coordenadores para formação em serviço.

Pelos fatos citados a programação realizada foi:

PROGRAMAÇÃO

17 de janeiro de 2011

08 h – Encontro dos formadores e coordenadores do Núcleo:

1. Apresentação prévia das pessoas – Dinâmica da “Cumbuca”
2. Mostrar a intenção do módulo de avaliação
3. Relato breve do coordenador de núcleo e as ações nos núcleos especialmente sobre como tem sido o trabalho com os idosos e idosas de Jataí.
4. Avaliação sobre a apresentação
5. Aprovação da Programação
6. Combinados sobre o evento do dia 18 de janeiro
7. Apresentação do relato do REPRESENTANTE DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL sobre o PELC Vida Saudável em Jataí

12 h - Almoço

13 h – Apresentação dos agentes sobre as oficinas que estão acontecendo e reflexões sobre as apresentações.

14 h – Retomar os princípios do PELC como uma política pública de acesso a partir das falas dos agentes.

16 h – Preparar o encontro do dia 21 de dezembro

17h – Encerramento do dia.

18 de janeiro de 2011

8 h – Aula do primeiro trio de agente com os beneficiários.

9 h – Avaliação do programa com os beneficiários

9:30 h – Café da manhã com os beneficiários

10 horas – Avaliação das aulas com os agentes. Com a dinâmica na qual um grupo apresenta e o outro avalia e vice –versa.

11: 30 – Almoço

13: 30 - Cine debate: Filme “Elza e Fred”. Coordenado pela formadora a oficina apresentará uma proposta de intervenção por meio da mediação de um debate após o filme, para todos os beneficiários presentes e agentes.

15: 30 h – Debate sobre o filme com os beneficiários.

16:00 h – Aula do segundo trio de agente com os beneficiários.

17: 00 h – Avaliação com o grupo de beneficiários da turma da tarde.

17: 30 h – Café da tarde- comunitário.

17: 45 h – Avaliação da aula do segundo trio de agentes.

18:00 h – Avaliação escrita do módulo AV1 da formação.

18:15 h – Despedida.

A programação enviada para a equipe gestora, por consenso entre a equipe de coordenação de Jataí e a formadora, se transformou na programação acima descrita e foi cumprida integralmente. Descreveremos a seguir como aconteceu o evento:

Na manhã do primeiro dia iniciamos às 8 horas com a falta de somente um agente da contrapartida o Sr. Weldes, também não estavam presentes o Secretário da SMEL e a Senhora Kátia, uma das funcionárias da SMEL responsáveis pela administração do convênio (motivo férias), representando o Secretário estava o Prof. Pierre.

É relevante ressaltar que nenhum agente contratado pelo processo seletivo realizado na formação, no módulo introdutório, teve que ser substituído. E o coordenador de núcleo Carlos, teve que ser substituído em função do combate ao neopotismo que vem conduzindo as ações da prefeitura de Jataí. Atualmente a coordenadora de núcleo é a Senhora Diene, e a coordenadora geral é a Senhora Nair.

Estavam presentes também a Senhora Maria Elscapelino e o Senhor Valdivino, responsáveis pelo Conselho do Idoso, a entidade de controle social.



Assim, iniciamos as apresentações e os combinados referentes a programação, que já haviam sido acertados entre os agentes e coordenadores. Após esses combinados, iniciei informando a proposta de se avaliar. Com o filme “zoom”, falamos sobre a necessidade de se avaliar analisando o contexto.

As 9:30 paramos para um lanche e logo depois iniciamos com a apresentação do controle social, em função da agenda dos representantes. Os representantes da entidade de controle social informaram que realizaram visitas nos núcleos a convite do Secretário José Carlos e ficaram muito satisfeitos com o atendimento prestado a população. Definiram o PELC como um programa de “alegria” para a vida dos idosos e pessoas atendidas. E os próprios representantes do conselho do idoso sugeriram uma parceira em forma de palestras para os beneficiários do PELC Vida Saudável. O pessoal do Conselho do Idoso mostrou uma cópia do questionário da visita e apresentou uma pasta com informações sobre horários de atendimento do PELC. Eles informaram que esses dados são necessários para encaminhamento de pessoas atendidas pelo conselho ao programa.



Depois da palestra do Controle social, a funcionária da SMEL Alyne, fez uma apresentação sobre o que foi e está acontecendo no Município derivados das ações do PELC. Ela explanou sobre os eventos, as atividades nos núcleos e falou também da intenção de continuidade dessas ações quando terminar a execução desse convênio. Existe tanto o interesse na renovação do convênio quanto na garantia das ações por parte da prefeitura.



Ao fim da apresentação das ações do núcleo, mostrei o filme “Avaliar – Moldura”. E iniciamos a conversa levantando as “dificuldades e avanços do PELC Jataí”. Essa dinâmica levou os agentes a mostrarem as dificuldades com:

1. Burocracia para firmar parcerias com entidades dentro da própria prefeitura, especialmente transporte, o que trava muitas ações do programa.
2. A demora de chegada do material, o que levou, por um lado, ao trabalho com material reciclado, mas por outro, a falta de variedade de algumas atividades.
3. A divulgação do programa que constava somente atividades de ginástica, isso levou os beneficiários a solicitarem só atividades de ginástica.
4. A resistência da comunidade a atividades diferentes de ginástica e caminhadas.
5. O forte discurso do programa para a saúde, o que leva ao questionamento da necessidade do agente, pois, as pessoas realizam as atividades de caminhada sem a presença dos agentes.
6. No princípio, a dificuldade de divulgação sem material.
7. A falta do som para aulas de dança e ginástica.

Como avanço os agentes levantaram:

1. A melhora da saúde de muitos beneficiários.
2. As parcerias consolidadas com o JAC (Jataí Atlético Clube) para atendimento Odontológico.
3. Parceria com o Clube 13 de maio para o Baile Dançante.
4. A participação constante de muitas pessoas
5. A amizade e alegria encontradas pelos beneficiários no núcleo.

Entendi também que o núcleo é dividido em 3 sub núcleos. O lago JK que conta com o trabalho do agente Uelton e Weldes, o Lago Diacui e o Clube 13 de maio que pela manhã contam com as agentes Vivian e Elizângela, e no turno da

tarde conta com o Adriano e Kelem. Todos os agentes são formados ou estão estudando Educação Física, e embora tenham essa formação, eles realizam trabalhos com ginástica, artesanatos variados, pintura em telas e tecidos, xadrez e dama, caminhada. Contudo, a ginástica e o treinamento físico são as práticas dominantes.

Então realizamos dinâmicas mostrando jogos possíveis para trabalhar com outra perspectiva com os idosos.



Almoçamos e retornamos às 13 horas. O agente Weldes se junta à equipe no turno da tarde.

Os agentes, então, realizaram em duplas apresentações dos trabalhos ocorridos. Eles mostraram as metodologias de trabalho nos núcleos e as atividades assistemáticas acontecidas. Entre essas:

1. O pique Nick mensal
2. O café da manhã e tarde mensal
3. Passeio ao clube do sindicato
4. Método no qual as alunas ensinam técnicas de bordar umas as outras.
5. Ruas de lazer com participação da terceira idade.

A partir da apresentação dos agentes levantei elementos para discutir com grupo através de dinâmicas.

Na conversas sobre o conceito de lazer, derivado da brincadeira de “definir lazer em meia folha de papel”, identifiquei que é um grupo que levanta elementos teóricos relevantes para essa definição. Na discussão os agentes elegeram autores como Dumazedier e Marcellino para embasar seus conceitos. Por esse fato percebo a relevância de trabalhar com textos no módulo AV2, que aprofundem no tema.

Fizemos um intervalo para o lanche e retomamos a partir do filme “Vida Maria”. Esse pequeno vídeo mediou a discussão sobre a necessidade de políticas públicas e qual perfil devem ter tais políticas. Por esse caminho iniciamos os princípios do PELC. Elegemos cada princípio e quais ações nos núcleos concretizavam o princípio eleito.

Ao fim do dia fizemos os combinados para as ações do dia 18. Assim dividimos os trios de trabalho e como procederíamos nas avaliações das aulas.

Na manhã do dia 18 iniciamos com uma aula de ginástica dos trios Elizângela, Vivian e Uelton. O Funcionário Weldes não pode comparecer por motivo de serviço.

Noto que esse momento de avaliação na prática e a avaliação junto aos beneficiários foi um dos momentos mais ricos de minha atuação, enquanto formadora, no que tange a formação profissional. Especialmente por ser somente 1 núcleo, pude acompanhar de perto o trabalho de agente por agente, e construir intervenções, junto aos outros agentes, tendo como referencia os princípios do PELC. Esse método me lembrou muito a teoria de “Reflexão na prática” de Schön (2000).

Outro ponto relevante é que 3 emissoras de TV local e 2 rádios locais foram cobrir o evento para divulgar o PELC. Esses momentos foram propícios para divulgar a parceria entre o Ministério do Esporte e a Prefeitura de Jataí conforme solicitado no ofício de 20 de dezembro de 2011.

Depois da aula do primeiro trio, cinquenta pessoas acima de 45 anos mais crianças ficaram para a avaliação do programa. Questionei quem estava no programa desde o início e aproximadamente 20% levantaram a mão. Questionei quem estava à 4 meses no programa e mais 20% de pessoas diferentes levantaram a mão. Constatei que 40% das pessoas estavam lá a mais de 4 meses e perguntei quem era a primeira vez somente 4 pessoas levantaram a mão.



Com esse grupo fizemos a dinâmica de “andar pela sala de vários modos” e se agrupar de formas diferentes. Elas e eles se divertiram muito. Então, em grupos de cinco, pedi para que conversassem e elegessem uma palavra para representar o PELC na vida das pessoas. Eles elegeram, saúde, diversão, lazer, integração social, alegria, e algumas palavras se repetiram.

Depois, ainda com o grupo de beneficiários, conversamos sobre o que é o PELC e explicamos sobre o término em Junho e as formas possíveis de continuidade política através da mobilização social.



Houve depois desse diálogo o café com a comunidade e as 10: 30 nos sentamos para avaliar a aula: levantamos que a aula foi muito proveitosa, pois conseguimos envolver à todos nas atividades. Mostramos a necessidade de ampliar o atendimento para filmes, palestras, danças e outras atividades que caracterize a cultura local (jogos de carta, dominó, damas etc.).



11 horas os agentes foram liberados e conversei apenas com a coordenadora de núcleo Diene e a coordenadora geral Nair. Orientei sobre: o quadro de horários das atividades nos núcleos, a forma da divulgação em revistas e jornais que devem ressaltar a parceria com o Ministério do Esporte; a questão do agente Weldes que deve ser revista (inclusive sua participação nos eventos e trabalho); a meta de inscrito, que já ultrapassou os 420 segundo a lista de presença; foram orientados quanto a equipe gestora do PELC, sobre a necessidade de representantes de todos os grupos envolvidos; e orientei que enviassem um ofício para o ME informando as alterações na grade horária de serviços nos núcleos e solicitando orientações sobre o SINCOV (pois eu não estou instrumentalizada o suficiente para contribuir orientando sobre o SINCOV).

Almoçamos e 13:30 retomamos com o filme “Elza e Fred”. Infelizmente o filme só tinha áudio espanhol, e como convidamos a comunidade, algumas pessoas tiveram dificuldade de acompanhar o andamento. Foi importante observar que o “13 de maio” é um espaço ocupado pelos idosos em Jataí. Enquanto o filme estava passando, muitos idosos do sexo masculino estavam lá jogando carteados, damas e dominós e eles, de certa forma, às vezes paravam, davam uma olhada no filme, voltavam a jogar, em um movimento de “aproximação e retorno” ao lugar que lhe pertence.



Depois da exibição, fomos conversar sobre o filme. Foi muito interessante como os beneficiários levantaram elementos sobre o modo de vida de “Elza”, que eles denominaram de “uma mulher safada”, pois ela correu atrás de “Fred”. As pessoas acreditam que velhos não tem idade para viverem sonhos. Assim, solicitei que cada pessoa falasse de seus sonhos. A maioria das pessoas falou que o sonho era terminar a construção da casa, ou emagrecer 10 kg, depois apareceu viajar e por ultimo fazer “movimentos como correr e capoeira”. Percebi que levar filmes que desestabilizem o lugar do idoso na comunidade de Jataí pode ser muito interessante, contudo, a intervenção deve ser em forma de diálogo, nunca imposição.

Então iniciamos as atividades da tarde com uma intervenção da formadora na comunidade. Assim, fiz as brincadeiras do “Ratatata”, “andar aleatório”, “formar grupos” que deu origem ao “coelhinho sai da toca misturado”. Todas as pessoas presentes participaram do seu modo.

Depois o agente Adriano iniciou a aula da tarde com kickboxe e depois capoeira, estavam presentes mais de 60 pessoas e apenas 4 pessoas repetidas do turno da manhã. E muitas crianças.



Após a aula, fiz as mesmas questões que havia feito pela manhã e constatei que mais de 50% do grupo estavam no PELC a mais de 4 meses e nenhuma pessoa estava começando naquele dia. Entre as solicitações dos beneficiários sugiu um professor específico para artesanato, um som para aulas de dança e terem aula de natação.

Quando questionado sobre o que “significava o Pelc”, eles indicaram: alegria, lazer, saúde, diversão e lazer se repetiu 3 vezes. É de ressaltar como o momento, tanto manhã como tarde, foram repletos de depoimento de pessoas, tanto relacionando a melhora da saúde, como falando da felicidade que o programa proporciona.



Após a conversa tivemos o café da tarde. E nos, agentes, formadora e coordenadores, nos sentamos para avaliar. Constatamos que dar “muitas informações juntas” não contribuía para o processo de participação das pessoas e que seria importante um microfone ou dividir a turma para que cada agente realizasse a atividade com menos pessoas. Contudo, os beneficiários adoraram as aulas.

Depois realizamos nossa avaliação escrita e deixamos previamente marcado nossa próxima formação para 1 e 2 de junho de 2012 com uma festa junina final. Reforçamos a necessidade de um som, que não consta no plano de trabalho, mas que pode ser adquirido pela SMEL.

E assim, nos despedimos com um pequeno bolo e parabenizando o trabalho dos agentes que é muito sério e comprometido.

1. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DE FORMAÇÃO:

O Trabalho de Formação foi desenvolvido em 16 horas/aula distribuídas em 2 dias. Foram usados procedimentos metodológicos como: aulas expositivas e dialogadas; projeção de filmes e documentários; realização de debates, oficinas, dinâmicas e vivências e avaliação das aulas dos beneficiários.

2. UNIDADES

- I - Identificação e análise da realidade e dos documentos de trabalho;
- II – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade/Vida Saudável;
- III - Cultura: conceitos e perspectivas;
- IV - Lazer: conceitos e perspectivas;
- VI – Planejamento participativo: conceitos e perspectivas;

VII – Organização de eventos: novas possibilidades.

3 - EMENTAS:

IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DA REALIDADE E DOS DOCUMENTOS DE TRABALHO

Estudo dos dados da realidade e dos documentos de trabalho a partir de visitas aos espaços de trabalho e de reuniões com a equipe gestora, bem como com o contato com os participantes da formação.

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Apresentação e análise da proposta do Programa e do Ministério. E sua relação com a juventude.

CULTURA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Estudo dos conceitos e significados sócio-históricos da cultura e de seus padrões de organização; compreensão das ações do PELC/PRONASCI no plano da cultura;

LAZER: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Análise do conceito de lazer; relações do lazer com o tempo historicamente construído; lazer como direito social; compreensões e posturas frente ao lazer; aspecto educativo do lazer; interesses culturais do lazer; ação pedagógica no lazer; lazer e juventude.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

Conceitos e objetivos do planejamento; os tipos e fases do planejamento; construção coletiva do planejamento; o planejamento como instrumento de trabalho;

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS: NOVAS POSSIBILIDADES.

Conceitos e papéis do evento; formas de elaboração e ação de um evento; papel pedagógico do evento; possibilidades e exemplos em organização de eventos.

Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas:

Esta formação foi muito interessante, visto que as metodologias e estratégias foram realmente diversificadas, isto ocorreu devido ao pequeno número de participantes, o espaço físico com diversas possibilidades de exploração e principalmente, a disposição dos agentes.

Material didático

1. Materiais para as oficinas - Conversar sobre os materiais para a oficina no primeiro dia
2. Viabilizar apresentação dos agentes.
3. Caneta e folhas para todos os participantes
4. Muita alegria e disposição para a formação
5. Sala ampla e com boa sonorização para projeção do filme

- **Bibliografia utilizada**

SCHÖN, D. Educando o profissional reflexivo. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MARCELLINO, N. (Org.). Lazer e Cultura. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

MARTINS, M. Ensino técnico e globalização: Cidadania ou submissão? Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

- **Relação professor-alunos**

O valor que norteou a relação formador - agentes foi o respeito, posteriormente acredito que os vínculos foram sendo fortalecidos com a convivência, e neste ponto destaco a importância das dinâmicas. Este processo facilitou todo o trabalho, visto que o grupo compreendeu que o trabalho é coletivo e que nós, formadores, fazemos parte deste processo de construção e aprendizagem.

- **Participação de agentes sociais:**

A participação dos agentes foi efetiva, destacando inclusive a qualidade das discussões, das intervenções e da disponibilidade em construir coletivamente.

Avaliação

A avaliação aconteceu durante todo o processo de formação. A cada final de período, foi solicitado ao grupo, de exposição oral a avaliação dos conhecimentos construídos. No momento final da formação foi distribuído o questionário e todos os agentes que participaram da formação responderam.

Os espaços de avaliação contribuem para com a continuidade das atividades propostas, visto que é um momento de avaliação das metodologias utilizadas, desta forma, norteiam o trabalho do formador.

Os agentes e coordenadores de núcleo foram orientados sobre a necessidade de construir momentos de formação em serviço. Foram reorientados também sobre a

divisão de tempos e horários das reuniões de formação e planejamento. É importante ressaltar que todos os tempos de trabalho e planejamento são cumpridos. Percebe-se a seriedade que rege esse processo.

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

Acredito na capacidade de organização e mobilização da SMEL para execução do convênio. Verifico que seus coordenadores estão empenhados em executar o programa com qualidade, e os agentes são qualificados para atuarem junto a comunidade garantindo as diretrizes e objetivos do programa.

- **Infra-estrutura:**

A infra-estrutura do curso foi boa. Não houve almoço para os participantes, mas houve café da tarde e da manhã. Sublinho que utilizamos, no segundo dia, a mesma estrutura que os beneficiários usam no programa. Um galpão amplo, iluminado, com refrigeração e banheiros limpos e água.

AVALIAÇÃO

As avaliações foram distribuídas ao final do evento, preenchidas e analisadas. Análise leva em consideração as questões abertas e fechadas como veremos a seguir.

Todas as questões da Avaliação do módulo de formação em serviço de todos os 7 participantes foram respondidas.

a) Avaliação quantitativa

Para a questão: *“Os objetivos especificados no Programa apresentado pelo formador foram alcançados?”*, 100 % dos participantes responderam que sim. Sendo que explicaram que a comunicação foi clara, foram apresentadas novas propostas, foi possível retirar dúvidas.

Para a questão: *“Os conteúdos desenvolvidos nesta etapa deram continuidade ao módulo introdutório e podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?”*, Todos responderam que sim. Foi importante para o esclarecimento de questões, mostrou possíveis equívocos nas aulas dos agentes, apresentou novas sugestões para atuação junto à comunidade.

Para a questão: *“A metodologia* adotada no Módulo foi adequada, motivou a aprendizagem dos conteúdos e possibilitou aprofundar nos temas básicos?”*, 100 % dos participantes responderam que sim. Expuseram a clareza nos objetivos, os filmes foram interessantes e ajudaram a repensar o convívio com os beneficiários do PELC, deu uma visão melhor sobre o trabalho, as dinâmicas e filmes ajudaram a entender melhor os conteúdos, ajudou na reflexão do trabalho.

Para a questão: *“O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?”*, 100% dos sujeitos responderam que sim. Entre as justificativas estão: deixou aberto caminhos para que os agentes se aperfeiçoem, explicou de forma coerente e sucinta, atuou com domínio e clareza do conteúdo,

Para a questão: *“No decorrer do módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?”*, todos os participantes disseram sim. E justificaram suas respostas apresentando que as sugestões de mudanças foram claras e orientaram para melhorar o PELC, ampliou o olhar dos agentes para a cultura, todas as necessidades da formação foram atendidas.

b) Avaliação qualitativa

Avaliação da atuação do formador no Módulo

Das 7 avaliações respondidas, todas as pessoas responderam a questão, usando adjetivos de formas positiva, ressaltando a clareza da comunicação, a atuação dinâmica, solucionou dúvidas e propôs novas práticas, dominou o conteúdo e abriu espaço para os agentes sugerirem ações.

Aspectos mais relevantes da formação

Os avaliadores levantaram como pontos principais:

- O momento de avaliação depois da vivência com os idosos.
- A troca de experiências entre agentes e formadora.
- Todo o processo avaliativo e a ideia de renovação proposta.
- Explicação sobre diferentes culturas de povos diferentes.
- Utilizar a cultura das pessoas do programa nas aulas.
- Quando a formadora apresentou dinâmicas com os beneficiários.
- A maneira de avaliar com vídeos e fazer críticas com sugestões.

Dificuldades ou problemas que tenham prejudicado a formação

Todos falaram que não houve problemas, contudo, duas pessoas disseram que poderia ser estendido em mais um dia, pois em dois dias fica cansativo e prejudica assimilar as informações.

Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação

Os participantes entenderam que o módulo de avaliação ocorreu de maneira muito satisfatória e, também, sugeriram que para temáticas do próximo módulo fossem tratados: sistema pedagógico, reflexão crítica e cultura.